

Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de
Cabo Frio, Realizada no
dia 24 de agosto de 1941.
As 15.00 horas.

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e um às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. Wilmar Monteiro, os seguintes Vereadores que assumiram responderam a chamada: Rivaldo Benedito Pereira, Antonio Carlos de Carvalho Oxunade, Alair Francisco Boxeá, Antonio Bezerra de Souza, Azeildo Francisco, Bernardino de Nello Diana, Emigdio Gonçalves Coutinho, Geraldo das Concelles Cavares, Diapam Dimitriá, Manoel José de Carvalho, Wilson Simas de Mendonça, Wilmar Monteiro, e Walter de Bessa Teixeira. Havendo número legal o Sr. Presidente em nome de Deus, considerou aberta a sessão, mandando que o primeiro secretário fizesse a leitura da Ata da sessão anterior, que submetida a votos e não havendo nenhum esclarecimento (a ser) por parte dos senhores Vereadores, foi a presença por unanimidade, a seguir o Sr. Presidente anunciou a leitura do Expediente, que consta do seguinte: Mensagem número 35/41 do Sr. Prefeito Municipal que trata da Implantação do Núcleo Urbano neste Município; Of. número 230/41 do Sindicato dos Trabalhadores de Produtos Animais de Cabo Frio, solicitando resposta ao ofício 146/41; Indicação de autoria do

Jereador Alair Boxeá estabelecendo normas
 para a matrícula de nove Tabéis; Requeimen-
 to e Provação de Aplauso de autoria do Sr. Jere-
 dor Drapam Timentá. Terminada a leitura
 do Expediente o Sr. Presidente concedeu
 a palavra ao 1º orador unscuto Jereador Ka-
 moel José de Carvalho, que de início comentou
 as palavras do Jereador Noldo Nemezes Vere-
 ra que lhes foram dirigidas na última Reu-
 nião. Continuarão falando a crise por falta de
 dinheiro que vem passando os funcionários
 que como elle está com o pagamento atrasa-
 do. Falou a seguir sobre a Mensagem do Sr. Pe-
 leito que pede autorização para vender terras
 na Gtulinândia. Fez referências a defeitos pas-
 sados dizendo que infelizmente o que está a
 gerir é um verdadeiro contraste dos que aqui
 passaram, pois o de agora faz uma admi-
 nistração avacalhada, abaquicada por que
 todo mundo manda e quem manda mas
 é um tal de Sr. Obstáculo. Declinou da Tribu-
 na seu voto contra a Mensagem que pede au-
 torização para vender lotes na Gtulinândia. Insi-
 ligando afirmou sua disposição honrosa em ser
 de sempre do Bairro de São Custovão. Com a pala-
 vra o Sr. Drapam Timentá, que iniciou lamien-
 tando o acidente ocorrido com o Sr. Antonio de
 Baccido Bastio. Falou a seguir que o bigorilho
 saiu da toca, pois o seu pronunciamento dei-
 sou bem caracterizado a sua posição contra
 a administração do Sr. Ultime dos Santos, referen-
 do-se ao Jereador Kamuel José de Carvalho e que
 o povo de São Custovão esteve vendendo obras na

que se Baixo, e que depois optariam pelo candi-
 dato para dar o seu voto. Falou que um Vereador
 da ARBITRA, que vem tentando tirar os Che-
 fes de Vargem do Estado do Rio de Janeiro, que
 não passou só de tentativa pois acabou conse-
 guindo afastar a Inspectora do ensino Primá-
 rio Dona Amelia Ferreira Gabina. Ato continuo
 foi apartado pelo Vereador Walter de Bessa Teixeira
 que lamentou o ocorrido com a Senhora Amé-
 lia Ferreira Gabina. Continuando o Sr. Ju-
 rram inmomenta, disse lamentar o fato por que
 a pessoa em questão a 40 anos era Chefe do
 ensino neste Município, e que outro defeito não
 tem, a não ser o de ser irmã da esposa do
 Sr. Prefeito Ulmar Cardoso dos Santos. Chamou
 a atenção dos estudantes e das professoras
 que tiveram em Dona Amelia a eficiente
 mestra durante quarenta anos, que deve se
 somente sua saída do cargo já referido ao
 Vereador Geraldo Vasconcelos Caveiros. Finalizem-
 do disse que espera que o destituição de um
 Vereador faça voltar outras cabeças. Bem a pa-
 ruzza o Vereador Antonio Carlos de Carvalho
 Trindade, que de início leu da Tribuna notici-
 as do estado de saúde do grande politico de labo-
 rioso, Sr. Antonio de Ruyter Castro, a seguir diri-
 gitou ao Sr. Prefeito que chassee para o Bairro Jensei-
 ra em Jati do Baixo. Continuando lamentou
 que na sexta feira passada fosse atacado reve-
 lamente pelo Sr. Healdy Menezes o Sr. Vereador
 Manoel José de Carvalho. Falou a seguir sobre as o-
 bras da Rua Ruyter Bezerra que está a quatro me-
 ses por terminar. Finalizando criticou o Vereador

dor da Arena que se transformou para o Sr. D. B.
 fez apelo para que os Vereadores do Sr. D. B. não
 votem na Mensagem referente a venda
 das Ações. Com a palavra o Sr. Emídio
 Gonçalves Coutinho, que inicialmente lamentou
 que os Vereadores do Sr. D. B. tivessem se referido
 aos Vereadores da Arena chamando-os de
 defunto morto. Declarou da Tribuna seu voto
 contrário a Mensagem que autoriza a venda
 de lotes de terra na Getulândia. Finalizando
 falou do desprezo em que se encontra as ruas
 do 3º Distrito. Com a palavra o Sr. Alair Fran-
 cisco Correia, que fala sobre os problemas que
 tomou conhecimento, com referência a
 três pessoas leprosas que vagam pela rua
 de João Fiu. A seguir fez considerações sobre
 sua indicação que estabelece normas para ins-
 tuição de novas ruas nesta cidade. Finalizan-
 do referiu-se a Mensagem que autoriza vender
 Ações da Petrobrás. Com a palavra o Sr. Val-
 ter de Bessa Teixeira, que de início lamentou
 o acidente ocorrido com o Sr. Antonio de 116º
 cédo bastão e que o Sr. D. B. estava consti-
 tuído com o ocorrido. Dirigiu-se a seguir a
 Diretoria do Clube São Cristóvão que colocou a
 disposição do Sr. Prefeito sua sede para servir
 de Escola, para bernizar-se com seu Presidente
 e demais Diretores. Fez elogios ao Sr. Newton
 F. Vellano, que assumiu logo assumiu a chefia,
 o Superintendente da Guarda Municipal de Prefeitura
 sem êxito para os seus deveres. Finalizando
 defendeu o Governo e a Administração Municipal.
 Com a palavra o Sr. Geraldo das Comissões de Voto, que

diasse do contentamento do povo cabotense
 com a melhoria do grande Côdex Arremasta
 Antonio de Macedo Basto. Continuando lammen-
 teu que vereadores do N. W. B. splendessem um
 vereador como o Sr. Manoel José de Carvalho.
 Criticou o Sr. Prefeito que quer vender as sucra-
 tas da Prefeitura e Sobes da Petrópolis. A seguir
 dirigiu-se ao vereador Drapam Limentão (que
 quer digo) por tê-lo atacado pela saída da Senhora
 Amélia Ferreira Gabima do cargo, dizendo
 que é de praxe todo (governador digo) governo
 trocar seus Assessores, e que a saída da referi-
 da Senhora era consequência da mudança
 do governo do Estado. Bemontou e lamentou
 a saída do chefe de Governo Municipal, que
 é uma pena um jovem valeroso como aqui
 e não poderia deixar sem cobertura o admi-
 nistrativo. Encerrando fez apelo ao Sr. Prefeito pa-
 ra pagar em dia o funcionalismo. Bem a
 palavra o vereador João Beneges Pereira, que
 ao iniciar ensajou em seu nome particular
 e em nome da bancada do N. W. B. o pronto
 restabelecimento do Côdex Arremasta desta lida-
 de Sr. Antonio de Macedo Basto. A seguir falou
 da dor que sente hoje todos os trabalhadores, pelo
 aumento de taxas desapreçoamento do grande
 Estadista Dr. Getúlio Vargas. Veiu da Tribuna um
 ofício de agradecimento do Sr. Skelio Santos, pela obra
 (que digo) realizada no trecho que liga o Hotel da Praia
 ao centro da cidade. Fez esclarecimentos de que
 não ofendeu a pessoa do vereador Manoel José de
 Carvalho, como alguns Vereadores da Aliança Re-
 visadora Nacional, tentava fazer entender, com-

parou ao tempo e ao espaço sem querer ir
 mais, com isto ofender sua moral e dignida-
 de. Comentou que um Deputado da ARENA, de
 pois de eleito foge de Cabo Frio, e só voltando pa-
 ra (dizer digo) ditar ordens no Município Municipal e com isso antojando o desenvolvimento
 do Município. A seguir fez considerações
 a respeito da citação popular movida pelo Vereador
 Geraldo Vasconcellos Barares a alguns vereado-
 res desta casa e entre eles o Sr. Vereador Manoel
 José de Carvalho Vice-Presidente da Casa e o Sr.
 Vereador Presidente Wilmar Monteiro, falou da in-
 competência do Vereador Geraldo Barares e chamou
 atenção do Bairro de São Lourenço pelas impru-
 dentes palavras daquele Vereador contra o Vereador
 Manoel José de Carvalho. Lembrou que, a ação
 de que falava foi movida em 6 de agosto con-
 tra a Câmara Municipal de Cabo Frio. Falou ain-
 da da tentativa de aliciamento da Promotora
 de Justiça da Comarca de Cabo Frio e Defensora
 Pública. Em aparte o Sr. Wilmar Monteiro de-
 clarou que multa não foi incluída na citação da
 justiça fixa por sua condição de Presidente da Cá-
 mara, mas disse que, se fosse necessário seu
 voto naquela Comarca, ele Wilmar Monteiro
 preferencialmente votaria a favor da mesma.
 Lembrou ainda o Vereador Paulo Moraes, a quem
 deu o aparte ao Sr. Wilmar Monteiro. Não houve
 do mais reações inscrites o Sr. Presidente dete-
 minou a Ordem do Dia, que consistiu do re-
 quinte dia, encaminhamos e aprovação do re-
 quinte: recebeu um apelo para unanimidade a Re-
 olução de 1. plauso e o requerimento de Informação

de autoria do Sr. Vereador Iracema Simentá;
 a Indicação que estabelece normas para ins-
 tuição de novos bairros, foi aprovada com o voto
 contra do Vereador Geraldo Soares, por enten-
 der que a matéria é puramente de competên-
 cia do Departamento de Obras do Estado; Foi
 encaminhado a Comissão de Aforamento os
 Processos de números: 1088/71, 3411/67, 3839/68,
 3506/67, 4756/70, 5696/70, 1115/71, 756/68, 5582/70,
 2925/69, 3255/71, 650/68, 1265/69, 3285/71, 5161/70,
 2864/71, 2027/70, 1952/71, 903/71, 2810/71, 2278/71,
 foi repetido o parecer da Comissão de Consti-
 tuição e Justiça dada no processo de aforamento
 n° 705/71; foi retirado de pauta para encami-
 nhar a Comissão de Obras da Prefeitura, para me-
 lhores estudos o Processo de aforamento de núme-
 ro 1.711/71; foi aprovada a Redação Final do anti-
 Projeto que estabelece normas para pedidos de Afo-
 ramento; Foi encaminhado a Comissão de Im-
 postos e Rendas os anti-Projetos que estabelece ins-
 tuição da Associação para Alvará e Taxa Zona
 Urbana toda área do Município; com a Comis-
 são de Finanças e Orçamento o anti-Projeto que
 renomeia o título de Cidadão Cabofriense ao Sr.
 Waldson Brita; foram encaminhados a Redação
 Final os Processos de números 656/69, 3548/71,
 2121/69, 3157/69, 816/68, 3746/69, 522/68, 1147/70,
 1394/69, 4103/69, 1041/68, 2233/68, 2044/68, 913/69,
 673/68, 1610/68, 1840/68, 3399/70, 1334/69, 3708/67,
 1318/69, 2466/68, 4981/70, 1190/71, 4420/70, 2126/69,
 5832/70, 4838/70, 4689/70, 1607/69, 1936/69, 4282/70,
 2823/69, 1612/69, 2206/70, 3259/70, 3445/69, 3663/70,
 1168/69, 3559/67, 2683/68, 554/68 e as Renúncias

de números 58/71, do Sr. Prefeito Municipal, que ma-
 nifesta o Salário Família dos Secretários Municipais;
 e 59/71, do Sr. Prefeito que trata da venda
 de Sucatas, que foi aprovada com sete votos con-
 tra quatro, entre êles o Vereador Geraldo Cavares
 que fez solicitação a Presidência para que com-
 tasse em Ata seu voto contra a referida men-
 sagem; foi submetida ao Plenário para apre-
 ciação e votação do parecer da Comissão de Finan-
 ças e Orçamento na Mensagem número 53/71,
 do Sr. Prefeito que pede autorização para vender A-
 ções da Petubrás, para encaminhar falou o Vere-
 ad. Geraldo Cavares e em seguida o Vereador Ant-
 ônio Benedito Pereira que pediu vista da Mensagem
 que foi negada pelo Sr. Presidente, comunicando
 o mesmo Vereador então, ao Sr. Presidente que
 na qualidade de líder da Bancada do P. O. B.
 fazia a retirada do recinto da mesma, usando
 do recurso parlamentar da obstrução. O Sr.
 Geraldo Cavares e Antonio Carlos Trindade fa-
 zeram protestando, o Sr. Presidente ante a falta
 de número regulamentar, procedeu aos esclare-
 cimentos sobre o direito da obstrução. Nada
 mais havendo a tratar e dado o silêncio no
 Plenário o Sr. Presidente encerrou a sessão mar-
 cando outra para dia vinte sete sexta-feira, ás -
 quinze horas, e para então mandou que se lavras-
 se a presente Ata, que depois de lida e submetida a
 votos, aprovada, será assinada na forma regimem-
 tal para que produza seus efeitos legais. Em tempo.
 foram encaminhados a Comissão de Constituição
 e Justiça os anti-projetos que: concedem o títu-
 lo de barão a Calquienze dos senhores; Edmar

Barachini, Pastor Emoque da Silva, Dra. Wígia Maria Bernardi e Márcia Louva Arellano, e os que donomina. Ouressa Alfredo Luiz de Sta. Rosa e considera de Utilidade Pública o Arraial Esparte blube; Mensagem n° 19/71, do Sr. Trofeto apreciação de Contas relativas ao exercicio de 1970, Mensagem n° 55/71, que trata da Implantação do Núcleo Urbano no Município; Decesso de Aferimento de números 3031/71 e 3406/71.

W. Soares Monteiro

Assessor
Assessor

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 27 de Agosto de 1971, às 15.00 horas.

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e um, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. Wilmar Monteiro, os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Aroldo Meneses Pereira, Antonio Carlos de Carvalho Eximidade Antonio Corêa de Souza, Aroldo Francisco Aroir Francisco Corêa, Bernardino de Alberto Liana, Emigdio Goncalves Coutinho Geraldo Vasconcellos Cavares, Izapoam Bismonta, Manoel José de Carvalho, Wilmar Monteiro, Walter de Bessa Teixeira e Wil.